

Governo continua negando choque

LA PAZ — O governo não pretende dar novo choque na economia do País, de acordo com o que garantiu ontem o porta-voz do presidente José Sarney, Carlos Henrique Almeida Santos, na capital administrativa da Bolívia. O mesmo afirmou o ministro dos Transportes e amigo pessoal de Sarney, José Reinaldo Tavares, que se encontra em La Paz integrando a comitiva oficial brasileira.

"O governo já tem uma política econômica traçada e endossada por 21 governadores, que passa pela redução do déficit público, pela organização das finanças do Estado e organização das contas do governo", acrescentou Almeida Santos.

Para o porta-voz, colocaram, "um foco de luz demasiadamente forte sobre a proposta do ex-ministro Mário Henrique Simonsen", garantindo que o estudo de Simonsen, que estabelece a aplicação de um redutor sobre preços, salários e tarifas públicas, foi examinado pelo governo como mais uma contribuição entre tantas que tem recebido de empresários e líderes de trabalhadores.

Além de destacar que as regras da política econômica já são conhecidas, o porta-voz da Presidência disse que elas foram usadas nos acordos com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Clube de Paris e não seriam mudadas agora. Daí, justificou a elevação de taxa de inflação para 24,04% dizendo que qualquer política econômica precisa de prazo para germinar. Mais ainda, garantiu que já existem indicadores segundo os quais há uma tendência de declínio da inflação duas semanas depois do registro de 24,04%.